

ferramentas Newcastle-Ottawa e da Cochrane. Todas as etapas foram realizadas por dois revisores de forma independente. Resultados: Seis estudos foram incluídos, dos 8663 identificados. Três estudos descreveram a implementação de um programa de mobilização precoce na UTIP incluindo atividades como mobilização passiva progressiva, posicionamento, discussão das metas de mobilização com a equipe, além de contra-indicações e critérios de interrupção. Cicloergômetro e jogos de realidade virtual também foram usados como recursos para promover a mobilização. Quatro estudos consideraram a importância da participação da equipe multiprofissional no processo de implementação da mobilização precoce. Conclusões: Os protocolos de mobilização precoce são baseados em intervenções individualizadas planejadas conforme com o desenvolvimento da criança. Além disso, o uso do cicloergômetro pode ser viável e seguro nesta população. A implementação de protocolos institucionais e multiprofissional pode contribuir para a prática da mobilização precoce nas UTIP, no entanto são necessários estudos que comprovem a eficácia da intervenção. Unitermos: Unidades de terapia intensiva pediátrica; Cuidados críticos; Mobilização precoce.

P1103

Correlação entre a força de prensão palmar e qualidade de vida de um grupo de hipertensos e diabéticos

Bruna Kuhn, Luciane Dalcanele Moussalle, Lídia Gabriela Buhler dos Santos - UFCSPA e Universidade Feevale

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) constituem um problema de grande magnitude, com altas taxas de óbitos, sendo que a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e a Diabetes Mellitus (DM), estão entre os agravos crônicos mais comuns às doenças cardiovasculares (DCV). Diante disto, com propósito de diminuir a morbimortalidade em decorrência de DCNT, o Ministério da Saúde implantou o Plano de Reorganização da Atenção à HAS e à DM, dois dos principais Fatores de Risco (FR) para o desenvolvimento das DCV, além da obesidade e da dislipidemia e dos secundários como tabagismo, história familiar e sedentarismo. Objetivos: O objetivo principal foi verificar a existência de correlação entre a força de prensão palmar (FPP) e a qualidade de vida (QV) de indivíduos participantes de um grupo HiperDia, E os específicos, traçar o perfil clínico e sócio-demográfico da população estudada, avaliar a FPP, conhecer a QV da população bem como identificar possíveis discrepâncias de FPP no lado dominante e não-dominante. Métodos: Estudo do tipo quantitativo, analítico, de corte transversal com amostragem por conveniência não-aleatória, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Feevale, sob o parecer de nº. 539.355. A população foi composta por hipertensos e/ou diabéticos participantes do grupo HiperDia. Foram utilizados como instrumentos o questionário de QV SF-36 e dinamômetro. Resultados: A amostra foi constituída por 28 participantes, 53,57% do sexo feminino, com média de idade 64,80±8,65 anos, com 71,43% dos participantes sendo hipertensos, 7,15% diabéticos e 21,42% apresentam HAS e DM associadas. Os resultados médios da FPP direita foram 36,69±7,22 para os homens e 25,42±6,38 para as mulheres e FPP esquerda 35,23±7,03 para os homens e 22,70±6,51 para as mulheres. Os homens apresentaram melhor QV em praticamente todos os domínios, exceto no Estado Geral de Saúde (EGS). FPP e QV tiveram fraca correlação em todos os cruzamentos, sendo que, a FPP D com Componente Físico foi o mais próximo a correlação moderada ($r = 0,284$). Conclusão: Pode-se concluir que a FPP é superior no sexo masculino, embora em ambos os sexos encontrar-se dentro da normalidade, mostrando manutenção da capacidade física e da qualidade de vida. Unitermos: Força de prensão palmar; Hipertensão; Diabetes Mellitus.

P1137

Desenvolvimento de um aplicativo para fisioterapeutas que atuam em unidade de terapia intensiva

Juliana da Silva Munhoz da Silva, Gabriel de Azevedo Pasini, Ricardo Pavani, Soraia Genebra Ibrahim Forgiarini, Luiz Alberto Forgiarini Junior - IPA

Introdução - As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) voltadas para a área da saúde possuem diversas ferramentas que apoiam a estruturação e a organização dos dados e informações, possibilitando o armazenamento, processamento, acesso em tempo real e/ou remoto e compartilhamento dos mesmos. Neste cenário, destacam-se o fenômeno das tecnologias móveis (tablets, smartphones, etc.), especialmente da utilização de aplicativos móveis (também conhecidos como apps - do inglês application) entre a população mundial. Os apps são conceituados como um conjunto de ferramentas desenhado para realizar tarefas e trabalhos específicos. Objetivos - Desenvolvimento de um software para auxiliar a tomada de decisão do fisioterapeuta a beira leito. Este aplicativo contém informações em UTI. Método - Desenvolvimento de um aplicativo (APP) nas linguagens de programação JAVA e OBJECTIVE-C, utilizando o método Design Instrucional Sistemático (DIS), foi elaborado a partir de um computador e será disponibilizado para as plataformas Android e IOS. O APP utiliza uma interface intuitiva, sensível ao toque e de rápido acesso as informações que o usuário solicitar. Há um menu apresentando os botões representativos de cada função do APP, tais como: Índices e cálculos; Escalas Funcionais; Exames laboratoriais; Parâmetros de normalidade; Desmame; Ventilação mecânica (VM); Ventilação não invasiva (VNI). Os itens Exames laboratoriais; Parâmetros de normalidade; Desmame; Ventilação mecânica (VM); Ventilação não invasiva (VNI) apresentam informações teórico-prática a fim de auxiliar o Fisioterapeuta, já os itens Índices e cálculos, e, Escalas Funcionais há a possibilidade de realizar cálculos inserido informações básicas. Resultados - Os APP foi desenvolvido através de uma equipe de dois Fisioterapeutas experts na área de Fisioterapia em Terapia intensiva, uma acadêmica do Curso de Fisioterapia, um Educador Físico e um profissional de Tecnologia de Informação. O aplicativo encontra-se em fase de avaliação e implementação, com registro solicitado e processo de publicação nas plataformas Android e IOS em andamento. Conclusão - Desenvolvemos um APP com foco em Fisioterapeutas que atuam em UTIs, com o objetivo de que estes obtenham informações a beira leito assim como facilidade de utilização de instrumentos avaliativos. O método aplicado para o desenvolvimento permite que o processo de avaliação do APP e ajustes realizados seja o mais próximo possível da necessidade do profissional. Unitermos: Aplicativos móveis; Aplicação de informática médica; Tecnologia da informação.

P1139

Efeitos agudos da estimulação elétrica nervosa transcutânea na reabilitação de pacientes após artroplastia total de quadril

Amanda Batistela Gobbi, Ana Vitória Pavan Balbinotti, Graciele Sbruzzi - HCPA

Introdução: A estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) é uma alternativa para controlar a dor após artroplastia total de quadril (ATQ), uma vez que se trata de um recurso terapêutico custo-efetivo, não-invasivo e seguro, possibilitando que o paciente se movimente precocemente em função do alívio da dor. Objetivo: Avaliar os efeitos agudos da TENS associada à fisioterapia convencional comparados à fisioterapia convencional sobre a intensidade da dor, as amplitudes de movimento (ADMs) do quadril e a administração de medicamentos analgésicos em pacientes após ATQ. Métodos: Foram incluídos pacientes com idade entre 40 e 90

anos, submetidos à ATQ em consequência de coxartrose primária ou secundária no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, entre maio e agosto de 2016. Foram excluídos sujeitos que se negassem a participar do estudo, que apresentassem alterações anatômicas congênitas ou de sensibilidade nos membros inferiores, com indicação de ATQ por fraturas ou tumores ósseos, submetidos à cirurgia de revisão de ATQ, com infecção no pós-operatório, com doenças cardíacas descompensadas ou em uso de marcapasso cardíaco. A amostra foi dividida aleatoriamente em grupo experimental (GE), que recebeu fisioterapia convencional e TENS, e em grupo controle (GC), que recebeu apenas fisioterapia convencional, ambos no primeiro dia pós-operatório. A TENS foi aplicada com frequência=100Hz, duração de pulso=100µs, intensidade no limiar sensorial, durante 30 minutos, com eletrodos posicionados ao redor da cicatriz cirúrgica. Os desfechos avaliados foram intensidade da dor, ADMs do quadril e administração de medicamentos analgésicos. Resultados: Foram incluídos 30 pacientes, 15 em cada grupo. Foi observada diminuição significativa da intensidade da dor após TENS no GE comparada ao momento basal ($p=0,000$), não sendo observada no GC ($p=0,231$), com diferença significativa entre os grupos ($p=0,031$). As ADMs do quadril aumentaram significativamente em ambos os grupos para flexão ($p=0,000$) e abdução ($p=0,000$), mas sem diferença entre eles ($p=0,075$ para flexão e $p=0,668$ para abdução). A administração de morfina durante 24 horas após as intervenções não diferiu entre grupos ($p=0,375$). Conclusões: TENS associada à fisioterapia convencional promoveu diminuição da intensidade da dor em pacientes após ATQ, não produzindo efeitos adicionais nas ADMs do quadril e na administração de medicamentos analgésicos. Unitermos: Estimulação elétrica nervosa transcutânea; Dor pós-operatória; Artroplastia do quadril.

P1156

Classificação do estado nutricional de escolares praticantes de educação física

Priscila Antunes Marques, Rogério da Cunha Voser - UFRGS

O desenvolvimento precoce de sobrepeso e obesidade na população jovem, vem tornando-se uma grande preocupação de saúde pública. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo conhecer e classificar o estado nutricional de escolares de duas escolas públicas do município de Porto Alegre/RS. Esta pesquisa se caracteriza por ser de abordagem quantitativa, descritiva e comparativa. Participaram do estudo 190 escolares, 93 do sexo masculino e 97 do sexo feminino, sendo a média de idade dos sujeitos de 16 anos. Foram coletados massa corporal (kg) e estatura (m), para posterior cálculo de Índice de Massa Corporal (IMC). As coletas foram realizadas no horário das aulas de Educação Física das escolas, com o auxílio do professor de Educação Física da própria instituição. Os resultados foram analisados a partir de um cálculo diagnóstico, seguindo as tabelas de referências (OMS, 1998). Após essa análise, foram realizados testes estatísticos, Shapiro-Wilk para verificar normalidade, T independente para as distribuições normais e U de Mann-Whitney para não normalidade. Para comparar as classificações de IMC, teste Qui-quadrado, utilizando o programa SPSS 20.0. Os resultados identificaram que tanto os meninos quanto as meninas apresentaram em sua maioria, o índice de massa corporal classificado como eutrófico. Porém o percentual de sobrepeso e obesidade é considerável (18% no sexo masculino e 20% no sexo feminino). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os sexos. Assim sendo, os resultados obtidos na pesquisa permitiram concluir que o estado nutricional de grande parte dos escolares encontra-se adequado (77,4% no sexo masculino e 79,4% no sexo feminino são eutróficos), mas não descarta a presença de casos de sobrepeso e obesidade, totalizando 20% da amostra geral dos escolares, valores consideráveis e que merecem atenção. Unitermos: Perfil nutricional; IMC; Estudantes.

P1256

Cronaxia e reobase de pacientes críticos submetidos a ventilação mecânica invasiva: série de casos

Amanda Sachetti, Marta Fioravanti Carpes, Elisa Correa Marson, João Luiz Quagliotti Durigan, Alexandre Simões Dias - HCPA

Introdução: A literatura mostra que os pacientes críticos apresentam declínio de função muscular respiratória e periférica explicadas pela redução das amplitudes musculares pela atividade de desnervação espontânea catabolizando mudanças fisiológicas, achado comum em pacientes imobilizados ao leito e ventilando artificialmente (Govindan et al.,2015; Segers et al.,2014; Vedeler e Karlsen,2001). Uma alternativa para detectar disfunção na excitabilidade neuromuscular destes pacientes é a determinação da reobase, cronaxia e acomodação às quais são adquiridas por meio do teste de eletrodiagnóstico de estímulo (Paternostro-Sluga, T.; Schuhfried, O.; et al, 2002). Objetivos: avaliar a excitabilidade neuromuscular de pacientes submetidos à VM através da determinação da cronaxia e reobase. Métodos: Foram incluídos 13 pacientes em VM entre 24h e 72hrs, internados em uma UTI de um hospital do Norte do RS, por patologias do sistema respiratório (62%), neurológico sem sequelas (30%) e demais sistemas (8%). A excitabilidade neuromuscular foi avaliada no ponto motor do músculo tibial anterior, com o paciente em decúbito dorsal e posição neutra. A excitabilidade foi conduzida por um gerador de pulso universal, Dualpex 071 (Quark Medical LTDA, Piracicaba, Brasil). Para a medição da reobase, a corrente foi aumentada de 0 para 69 mA em incrementos de 1 mA até que ocorresse uma ligeira, mas claramente visível, contração muscular. A avaliação foi realizada com pulso retangular, com duração de 1 segundo e intervalo de 2 segundos. Para a medição da cronaxia, a largura de pulso foi aumentada a partir de 20 µs até 1 Ms em incrementos de 100 µs. A partir de 1 Ms, incrementos de 1 Ms foram realizados com uma intensidade de corrente duas vezes o valor da reobase até que houvesse uma leve, mas visível contração muscular. Resultados: Compuseram a amostra, sete pacientes homens e seis mulheres com idade média $68 \pm 16,1$ anos. Cada paciente recebeu 1 aplicação de eletrodiagnóstico entre 24 e 72 horas de VM, sendo que observou-se uma elevada intensidade de corrente necessária para obter-se a medida da reobase, sendo medida e mA ($12,3 \pm 4,1$) e, consequentemente altos valores de cronaxia ($475 \pm 203,6$). Conclusões: É recente o uso de eletrodiagnóstico na UTI e, neste estudo piloto já foi evidenciado distúrbio de excitabilidade neuromuscular em pacientes ventilados mecanicamente, indicando assim possibilidade de alteração na morfologia muscular dentro dos primeiros dias de prótese ventilatória. Unitermos: Terapia intensiva; Eletrodiagnóstico; Prótese ventilatória.

P1260

Comparação da atividade mioelétrica dos músculos do membro inferior durante o exercício Leg Work com diferentes posições de apoio dos pés no reformer

Tatiane Borsoi de Siqueira, Marcelo La Torre - UNISINOS

Introdução: O exercício Leg Work tem sido muito utilizado na prática de Pilates com o intuito de fortalecer diferentes músculos dos membros inferiores e melhorar a funcionalidade do praticante durante as atividades de vida diária. No entanto, há poucos estudos que avaliam a atividade muscular envolvida nas diferentes posições de apoio dos pés. Objetivos: Comparar a atividade mioelétrica do reto femoral (RF), do adutor longo (AL), do gastrocnêmio medial (GM), gastrocnêmio lateral (GL) e do tibial anterior (TA) durante o